

DINAPEC 2015 APRESENTA ALTERNATIVA PARA DIVERSIFICAÇÃO DE PASTAGENS NA AMAZÔNIA

Foto: Carlos Mauricio Andrade

Começa na quarta-feira (11 de março), a décima edição da Dinâmica Agropecuária (Dinapec) na vitrine tecnológica da Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande-MS.

No evento, o público poderá participar de roteiros tecnológicos, dinâmicas e oficinas com foco nas novidades da Ciência e Tecnologia para a pecuária bovina.

Uma das alternativas apresentadas no roteiro "Novas Cultivares de Forrageiras", será a cultivar *Panicum maximum* BRS Zuri, uma boa opção para diversificar as pastagens, principalmente na Amazônia, onde o regime de chuvas é intenso. A forrageira apresenta boa tolerância aos solos encharcados, comuns na maioria da região Norte.

"No Acre, os experimentos demonstraram que esse é o fator mais interessante do Zuri porque chove muito e os solos são de baixa permeabilidade. Além disso, não registramos ataques severos de pragas e doenças no estado", afirma o pesquisador

Carlos Maurício de Andrade, um dos envolvidos com as pesquisas.

A cultivar apresenta alto grau de resistência à mancha das folhas, causada pelo fungo *Bipolaris maydis*, podendo ser uma alternativa em substituição ao capim Tanzânia em propriedades atingidas pelo fungo. A alta resistência à cigarrinha-das-pastagens é outra característica observada.

De acordo com o analista da Embrapa Acre, Bruno Pena, que estará apresentando as vantagens da tecnologia na Dinapec, a produtividade do Zuri é superior à produção do Tanzânia, um dos capins mais difundidos nas pastagens brasileiras. "Por ser ideal para sistemas intensivos e palatável para o gado, as avaliações da BRS Zuri mostraram que os animais ganharam 890 quilos de peso vivo por ano, 100 quilos a mais que a cultivar Tanzânia", afirma.



DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS

Diversificar as pastagens com diferentes tipos de gramíneas é importante para evitar a degradação das pastagens, o maior problema da atividade pecuária no Brasil. Cerca de 70 milhões de hectares nas regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil são de pastagens degradadas. "A recuperação dessas áreas tem sido apontada como a principal ação de modernização da pecuária bovina na Amazônia, porque permite a reutilização das áreas já desmatadas e que atualmente se

encontram abandonadas ou subutilizadas. Dessa forma, promove ganhos de produtividade, reduz desmatamentos, aumenta o sequestro de carbono no solo, diminui as emissões de gases de efeito estufa e torna a atividade mais sustentável", afirma Andrade.

SERVIÇO:

As sementes da BRS Zuri são comercializadas por empresas que compõem a Associação para Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras - Unipasto (www.unipasto.com.br)

DINAPEC TRARÁ OPÇÕES PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS

Guandu é uma tecnologia de baixo custo de implantação, fácil manejo, serve de alimento para os animais e apresenta alto potencial para adubação verde, melhorando a fertilidade do solo.

Pesquisas com a forrageira Guandu BRS Mandarin, desenvolvida pela Embrapa Pecuária Sudeste, têm apresentado bons resultados para recuperação

de pastagens degradadas. A tecnologia será apresentada na Dinâmica Agropecuária (Dinapec), realizada pela Embrapa Gado de Corte, de 11 a 13 de março, em Campo Grande (MS).

A degradação das pastagens é um dos principais problemas da pecuária brasileira e compromete o desempenho animal e a rentabilidade dos sistemas de produção. Esse processo está associado ao manejo inadequado e à falta de reposição de nutrientes do solo.

Uma alternativa para reverter esse quadro e garantir a produtividade e a viabilidade econômica da pecuária é a utilização do feijão guandu com braquiária.

O guandu é uma opção viável, principalmente para pequenos produtores, porque é uma tecnologia de baixo custo de implantação, fácil manejo, serve de alimento para os animais e apresenta alto potencial para adubação verde, melhorando a fertilidade do solo.

Para outras informações consulte a Embrapa Pecuária Sudeste pelo site www.embrapa.br/pecuaria-sudeste ou pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão sac@embrapa.br.

PARANÁ			
Filial Maringá	Filial Londrina		
Maringá	Andara		
Campos Mourão	Apucarana		
Jandaia do Sul	Arapongas		
Mandaguari	Bandeirantes		
Mariópolis	Cambará		
Mandaguaiçu	Comê		
Palco	Corumbá		
Sarandi	Corumbá		
Clonorte	Itaipó		
	Jatobá		
	Londrina		
	Rebeldia		
	Santa Mariana		
	Uraí		

SÃO PAULO			
Filial Campinas	Filial São Paulo	Filial Pres. Prudente	
Americana	São Paulo	Santo Anastácio	
Araraquã	Barueri	Alvares Machado	
Campinas	Cotia	Pirapólis	
Cajamar	Diadema	Presidente Bernardes	
Cardeirópolis	Cotia	Martinsópolis	
Harmonia	Diadema	Indiara	
Indaiatuba	Guarulhos	Regente Feijó	
Itatiba	Osasco	Presidente Prudente	
Itu	Santa André		
Jupeva	São Caetano		
Jaguariuna	São Bernardo do Campo		
Jundiaí			
Limoeiro			
Louveira			
Magi-Guaçu			
Magi-Mirim			
Monte Mor			
Nova Odessa			
Paulínia			
Pedreira			
Piracicaba			
Santa Bárbara D'Oeste			
Sumaré			
Valinhos			
Vinhedo			

MATO GROSSO DO SUL			
Água Clara	Coracal	Ivinhema	Paro Murtinho
Alcinópolis	Cassilândia	Japorã	Ribas do Rio Pardo
Amambai	Corumbá	Jaraguá	Rio Brilhante
Anastácia	Coronel Sapucaí	Jardim	Rio Negro
Anaurilândia	Corumbá	Jatei	Rio Verde
Angélica	Costa Rica	Juli	Rio Verde
Anhandui	Coxim	Ladário	Rio Verde
Antônio João	Deodápolis	Laguna Carapá	Santa Rita do Pardo
Ap. do Taboado	Dois Irmãos do Buriti	Maracaju	São Gabriel D'Oeste
Aquidauana	Dourados	Miranda	Salvador
Araçatuba	Dourados	Mundo Novo	Sete Quedas
Bandeirantes	Eldorado	Naveira	Sidrolândia
Bataguassu	Fátima do Sul	Nioaque	Sonora
Batiporã	Figueirópolis	Nova Alvorada do Sul	Tacuru
Bela Vista	Glória de Dourados	Nova Andradina	Taquarussu
Bodoquena	Guia Lopes da Laguna	Nova Horizonte	Terenos
Bonito	Iguatemi	Paraisópolis	Três Lagoas
Brazilândia	Inocência	Paranaíba	Vicentina
Cearazinho	Itaporã	Paranhos	Vista Alegre
Camapuã	Itaquiraí	Pedro Gomes	
Campo Grande	Itaém	Ponta Porã	

Transporte e Logística.
A gente resolve
para você.

Rua Argirita, 101 - Bairro Santa Felicidade - Campo Grande, MS Tel.: (67) 3312-9700 - www.cruzeirodosulms.com.br